

imediatamente de militar instruindo eventualmente lesionado. V. Nos casos de acidentes, o Hospital selecionado será o Hospital Estadual de Urgência e Emergência – HEUE (antigo Hospital São Lucas).  
**6.3** O Instrutor da disciplina deverá encaminhar a Subseção P3 ficha de controle de aula, informando se houve incidentes e acidentes de tiro e a respectiva documentação quanto a acidente de serviço; danos ou intercorrências com equipamentos ou armamentos; relação de Instruendos com faltas ou ausências.

## **2.3 PROPOSTA DE CURSO DE OPERAÇÕES TÁTICAS NA MATA ATLÂNTICA – COTAMA/2019**

### **2.3.1 APROVAÇÃO**

Conforme CI/PMES/BPMA/P-3/Nº 112/2019, de 12/08/2019, enviada pelo Comando do BPMA, aprovo a proposta do Curso de Operações Táticas na Mata Atlântica – COTAMA/2019, conforme abaixo:

#### **I DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**Título:** Curso de Operações Táticas na Mata Atlântica – COTAMA/2019

**Unidade Promotora:** Batalhão de Polícia Militar Ambiental - BPMA

**Nível:** Especialização Profissional

**Coordenador:** Maj **QOCPM** WANDERSON MACHADO LUCHI, RG 17.219-0 / NF 866870.

**Auxiliar da coordenação:** Subten **QPMP-C** GEZIEL REIS ANDRADE, RG 15.625-5 / NF 441913.

**Seção Organizadora:** 3ª Seção.

#### **II JUSTIFICATIVA**

A temática da preservação do meio ambiente cada vez mais tem sido difundida nos dias de hoje, sendo uma crescente preocupação nos debates desde os bancos escolares até os governos em toda a sociedade, atingindo um contexto global, haja vista as alarmantes previsões relacionadas não só ao esgotamento dos recursos naturais, mas também com suas consequências mundiais, que inclusive põem em risco a sobrevivência da espécie humana em condições ambientais extremamente desfavoráveis.

Ainda num contexto macro, o Brasil coloca-se como ícone nesse processo, por suas peculiaridades climáticas e riqueza de recursos naturais disponíveis. Os biomas brasileiros são objetos de cobiça e estudo por parte de vários países mundo afora e, como não poderia ser diferente, destacamos aqui a Mata Atlântica, que se estende pelo litoral brasileiro e até outros países, cujo domínio engloba todo o estado do Espírito Santo, que possui uma biodiversidade de fauna e flora entre as maiores do planeta, fato que ressalta ainda mais sua relevância a nível mundial.

A Mata Atlântica capixaba sofreu e ainda sofre com a exploração desenfreada de seus recursos, inserido dentro de um histórico extrativista e reforçado pela cultura inconsequente do antropocentrismo.

Sendo assim, o Espírito Santo, outrora privilegiado com aproximadamente 87% de vegetação nativa do bioma Mata Atlântica e seus ecossistemas associados (manguezal e restinga), atualmente conta com cerca de 8 a 10% do bioma original.

Todo esse impacto das atividades desenvolvidas pelo ser humano num processo de exacerbada utilização predatória das riquezas naturais ao longo dos anos (agropecuária e mineração), teve como resultado a deterioração da Mata Atlântica, o bioma mais rico em diversidade de espécies endêmicas do planeta, um patrimônio genético e turístico que exige todos os esforços dos governos e da coletividade no sentido de preservar e restaurar, pois se trata de um dos mais ameaçados do mundo.

Nesse contexto, o Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA) atua na fiscalização preventiva e repressiva, aplicando a legislação em vigor e orientando acerca das práticas a serem adotados sob o ponto de vista legal.

Além disso, desenvolve atividades de Educação Ambiental visando sensibilizar as pessoas de que é necessário e urgente a mudança de postura e comportamento, quebrando paradigmas históricos e principalmente culturais de inconsequente apropriação dos bens que a natureza disponibiliza.

A otimização das relações do homem com a natureza é um dos grandes desafios de nossa geração, pois se percebe que os problemas ambientais envolvem diversas questões, podendo ser caracterizados como ecos sociológicos e exigem não só o conhecimento, mas a atuação prática no desenvolvimento de ações que possibilitem soluções satisfatórias.

Dentro dessas ações, o BPMA pretende intensificar a rotina de fiscalizações, capacitando seus agentes para que sejam criadas doutrinas de atuação, no emprego específico de técnicas adequadas de patrulhamento, nas mais diversas modalidades.

Com esse intuito, o Curso de Operações na Mata Atlântica surge como uma ferramenta, visando o preparo específico dos profissionais que atuam na vertente ambiental para situações cotidianas tais

como desmatamentos, queimadas, caça predatória, tráfico de fauna e subprodutos da flora de nossa Mata Atlântica.

Em se tratando de uma especialização de caráter eminentemente operacional, a escolha do local a ser desenvolvido o curso é fundamental. Sendo assim, temos no Espírito Santo um dos maiores remanescentes de Mata Atlântica da Região Sudeste, um corredor ecológico que compreende a Reserva Natural da Vale e a Reserva Biológica de Sooretama, com aproximadamente 46.000 hectares de vegetação nativa preservada, tornando-se assim uma das áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade no Estado, com mais de 5.000 espécies de animais catalogados nessa região.

A estratégia da seleção do local, do corpo técnico de coordenação e instrução, e dos próprios alunos também é de suma importância para que os resultados do curso alcancem seus objetivos. Atuando em uma área crítica, com capacitações teóricas e aulas práticas, o curso pretende especializar os policiais em deslocamentos dentro da mata, inclusive em situações noturnas, providências iniciais em casos de acidentes e emergências, transporte de feridos, utilização de tecnologias de monitoramento, entre outras.

Com isso, pretende-se formar e multiplicar policiais aptos a aplicar os procedimentos de abordagens policiais nesses locais de uma forma mais eficiente e eficaz, minimizando esforços com emprego de pessoal altamente qualificado, de forma que as agressões ambientais sejam controladas e haja diminuição das pressões antrópicas sob os recursos disponíveis nas reservas onde haverá a atuação.

### III ORGANIZAÇÃO DO CURSO

#### 1. Objetivos

##### 1.1 Geral

Capacitar o policial militar na execução de ações e operações policiais em área de mata e no desempenho do patrulhamento em zona rural do Estado aplicando os recursos necessários para atendimento à Sociedade de forma técnica, fornecendo-lhe fundamentação teórica, legal e prática.

##### 1.2 Específicos

1.2.1 Desenvolver habilidades para que os militares possam operar em alto nível técnico em ocorrências que necessitem de conhecimentos de orientação, navegação e sobrevivência;

1.2.2 Dominar conhecimentos condutas de patrulha, técnica de abordagem, deslocamento, transposição de obstáculos em área de mata fechada e transposição de curso d'água.

1.2.3 Dominar técnica de acesso a áreas de mata usando a aeronave como transporte.

1.2.4 Fortalecer atitudes, os atributos da área afetiva a serem desenvolvidos nos alunos do COTAMA citado no **Manual do Aluno**, em Anexo a este BGPM.

1.2.5 Identificar recursos humanos aptos a complementarem o quadro de efetivo do BPMA.

#### 2. Clientela

O curso é destinado, principalmente, a Oficiais e Praças da PMES.

#### 3. Número de Vagas

Serão oferecidas 35 (trinta e cinco) vagas assim distribuídas:

UNIDADES/COMANDOS/COIRMÃS	LOCAL
BPMA	20
CIMEsp	02
CPO-SUL	02
CPO-SERRANO	02
CPO-NOROESTE/NORTE	04
CBMES	02
CO-IRMÃS	03
Total	35

As vagas não preenchidas poderão ser remanejadas pelo comando do BPMA, com a aquiescência da Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa.

**4. Período, Horário e Local de Realização.**

PERÍODO	HORÁRIO	LOCAL
01 a 28/10/2019	Conforme QTS	ReBio 2 Bocas

4.1 Poderão ocorrer aulas aos Sábados, Domingos ou Feriados e noturnas, porém com planejamento prévio, e previsão em Quadro de Trabalho Semanal.

4.2 O curso será realizado predominantemente na sede da Reserva Biológica Duas Bocas, porém serão utilizadas áreas externas necessárias para atividades de simulação e afins. Contudo, serão previamente comunicadas a DEIP.

4.3 Os horários poderão sofrer alterações, mediante planejamento prévio e após avaliação da DEIP.

4.4 Poderão ocorrer atividades noturnas previamente agendadas.

**5. Requisitos para Inscrição**

5.1 Ter no mínimo 02 (dois) anos de formado em qualquer curso de formação militar. Esse requisito não se aplica aos aspirantes a oficial em virtude da formação no CFO ser de 03 (três) anos.

5.2 Ter autorização do Comandante da Unidade, que encaminhará a Ficha de Inscrição (ANEXO I) à P3 do BPMA no e-mail: **chefep3.bpma@pm.es.gov.br**, **impreterivelmente até o dia 26/08/2019.**

5.3 Para Praças, estar no Comportamento Militar Estadual "BOM" (no mínimo), no momento da inscrição e não estar "Sub Judice" com o amparo da Lei Complementar nº 166/99.

5.4 Aceitar as normas pertinentes ao Planejamento do Curso, bem como os termos do Manual do Aluno do I COTAMA, anexo ao BGPM.

**6. Processo Seletivo**

6.1 Estar "APTO" em inspeção de saúde até a data limite do término da inscrição, devendo o candidato informar na ficha de inscrição o Boletim de publicação e anexar a documentação comprobatória (cópia da ata da Junta Militar de Saúde ou da publicação em Aditamento da Diretoria de Saúde).

6.2 Possuir carteira de vacinação adulta atualizada contendo o esquema completo ou iniciada a primeira dose contra Febre Amarela, Difteria e Tétano, Hepatite B e Tríplice Viral, **encaminhar cópia anexa à ficha de inscrição.**

6.3 Ser aprovado no Teste de Avaliação Física – TAF, tabela "E" da Portaria nº 400-R, de 28.04.2005 (Manual de Aplicação de Teste de Avaliação Física da PMES), a ser aplicado nos dias **10 e 11/09/2019 em local a ser definido, devendo entregar a Comissão Permanente de Aplicação do TAF (CPATAF) laudo cardiológico, conforme § 1º e 2º do Art. 31 da Portaria Nº 706-R, de 13/06/2017 (IRAIS) no primeiro dia de TAF.**

6.4 Ser aprovado no **Teste de Habilidades Específicas – THE** a ser aplicado pela **Comissão Permanente de Aplicação do TAF no dia 12/09/2019** em local a ser definido com as seguintes provas, todas com o quesito **APTO ou INAPTO**:

6.4.1 **Flutuabilidade:** 15 (quinze) minutos de flutuação equipado (calça e gandola militar);

6.4.2 **Aptidão em Meio Líquido:** 50m (cinquenta metros), qualquer estilo em no máximo 03 (min) minutos com uniforme de natação sendo autorizado a critério do candidato o uso de óculos e touca de natação;

6.5 As vagas disponíveis para BPMA serão preenchidas, após atendidos os requisitos dos itens 6.1, 6.2, 6.3, 6.4 exclusivamente por indicação do Comando do BPMA.

6.5.1 Para a indicação o Comando do BPMA obedecerá aos seguintes critérios: Antiguidade, tempo de serviço em subunidade ou unidade do BPMA;

6.5.2 As vagas disponíveis para os CPO's serão preenchidas conforme indicação do respectivo Comandante, desde que os candidatos atendam os itens 6.1, 6.2, 6.3 e 6.4;

6.5.3. As vagas disponíveis para o BMES serão preenchidas conforme indicação do Comando do BMES, desde que os candidatos atendam os itens 6.1, 6.2, 6.3 e 6.4;

6.5.4 As vagas disponíveis para as co-irmãs serão preenchidas conforme indicação do Chefe/Comandante/Diretor da respectiva Instituição desde que os candidatos atendam os itens 6.1, 6.2, 6.3 e 6.4;

6.5.3 Em caso de empate na pontuação do TAF, será observado os critérios conforme Manual de TAF da PMES, persistindo no empate, será observado o melhor tempo da prova de **Aptidão em Meio Líquido (50m).**

6.6 Obedecendo a ordem de classificação poderão ser convocados suplentes, desde que, ainda na primeira semana de curso, haja desligamento de algum aluno e o suplente não tenha perdido mais de 15% de alguma disciplina.

**IV – DISTINTIVO DO CURSO**

A ser publicado posteriormente, conforme deliberação do Comando Geral da corporação.

**V – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR****1. Estrutura curricular**

Nº	DISCIPLINA	COD	CARGA HORÁRIA	PROFESSORES	PROFESSORES AUXILIARES
01	Bioma, Fauna e Flora da Mata Atlântica	BFF	8	<b>MAJ QOCPM</b> WANDERSON MACHADO LUCHI, RG 17.219-0 / NF 866870	-----
02	Comportamento do Caçador	CMC	8	<b>SUBTEN QPMP-C</b> GEZIEL REIS ANDRADE, RG 15.625-5 / NF 441913	<b>3º SGT QPMP-C RR</b> CLÓVIS FERNANDES VITORINO, RG 12.370-5 / NF 827438
03	Contenção de animais	CTA	4	<b>SUBTEN QPMP-C</b> GEZIEL REIS ANDRADE, RG 15.625-5 / NF 441913	<b>3º SGT QPMP-C RR</b> CLÓVIS FERNANDES VITORINO, RG 12.370-5 / NF 827438
04	Controle de incêndio florestal	CIF	8	<b>CAP QOCBM</b> DANIEL ALVES ZANDONADI, NF 904070	-----
05	Orientação, Navegação, GPS e Noções de Cartografia	ONG	20	<b>MAJ QOCPM</b> PATRÍCIO BERNABÉ FIORIM, RG 17.577-7 / NF 870253	<b>SD QPMP-C</b> DAVID SIMONASSI JÚNIOR, RG 22.212-1, NF 3588300
06	Operações Aéreas	OPA	14	<b>CAP QOCPM</b> ELVIS LUCIO PROTTA RIBEIRO, RG 19.388-0 / NF 882899	<b>SUBTEN QPMP-C</b> ERICK ROSA DA SILVA, RG 17.123-2 / NF 865993
07	Operações Aquáticas	OAQ	12	<b>CAP QOCPM</b> ANDRÉ PRATTI LEMOS, RG 19.359-7 / NF 882670	<b>CB QPMP-C</b> LUCAS SERVINO DA SILVA, RG 20.4017-3 / NF 2968517 <b>CB QPMP-C</b> BRENO THOMAZ DA SILVA, RG 20.671-0 / NF 3084159
08	Prática de Fiscalização	PTF	24	<b>CAP QOAPM</b> DILSON RAVANI JUNIOR, RG 15.949-6 / NF 855793	<b>SUBTEN QPMP-C</b> GEZIEL REIS ANDRADE, RG 15.625-5 / NF 441913 <b>1º SGT QPMP-C</b> FLÁVIO GODDIO BASTOS, RG 16.743-5 / NF 862761 <b>3º SGT QPMP-C RR</b> CLÓVIS FERNANDES VITORINO, RG 12.370-5 / NF 827438 <b>CB QPMP-C</b> ARIELL PATROCÍNIO OLIVEIRA, RG 19.750-9 / NF 2757303
09	Patrulha em ambiente de Mata Atlântica	PAM	26	<b>3º SGT QPMP-C</b> MARCOS ANTONIO CORDEIRO GODOI, RG 16.741-3 / NF 862748	<b>CB QPMP-C</b> FABIANO PEREIRA COSTA, RG 18.740-6 / NF 880532
10	Patrulhamento tático motorizado rural	PTR	20	A DESIGNAR	
11	Rastreamento e Contra rastreamento	RCR	12	<b>2º SGT EB</b> AFONSO BELENDIA NETTO, RG 010112055-8	<b>SD QPMP-C</b> RODRIGO MORATTE PETTER, RG 22.172-8 / NF 3501523
12	Sobrevivência em ambiente de Mata Atlântica	SAM	56	<b>2º SGT EB</b> AFONSO BELENDIA NETTO, RG 010112055-8	<b>CB QPMP-C</b> MAYCOL RODRIGUES DE ALBUQUERQUE, RG 20439-4 / NF 2968118 <b>SD QPMP-C</b> RODRIGO MORATTE PETTER, RG 22.172-8 / NF 3501523
13	Técnica de Socorro e APH (atendimento pré-hospitalar)	APH	12	<b>3º SGT BM</b> RAFAEL ENDLICH FURTADO, NF 2777673	-----
14	Transposição de Obstáculos	TPO	12	<b>1º SGT QPMP-C</b> JORGE ELOY RAMOS JUNIOR, RG 18.229-3 / NF 876048	<b>CB QPMP-C</b> GABRIEL FAGUNDES SANTOS, RG 20.853-5 / NF 3085236
15	Treinamento Físico Militar	TFM	30	<b>2º SGT QPMP-C</b> SANDRO ROBERTO PIOVESAN MARIANI, RG 19.694-4 / NF 2673142	<b>CB QPMP-C</b> MAYCOL RODRIGUES DE ALBUQUERQUE, RG 20439-4 / NF 2968118
16	À disposição da Coordenação	ADC	30		
	<b>TOTAL</b>		296 h/a		

**2. Ementas****2.1 Disciplina: Bioma, Fauna e Flora da Mata Atlântica - BFF****Carga horária:** 8 h/a**Objetivo Geral:** Expor a diversidade e características do bioma, fauna, flora e ecossistemas associados da Mata Atlântica.

UNIDADES	ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1 02 h/a	-Bioma da Mata Atlântica na atualidade. -Importância da Mata Atlântica	-Conhecer a unidade biológica da Mata Atlântica. -Identificar a importância da Mata Atlântica para o ecossistema.
2 02 h/a	-Ecossistemas associados.	-Identificar os ecossistemas associados, manguezais, vegetação de restinga etc.)
3 04 h/a	-Biodiversidades (flora e fauna)	-Conhecer as variedades de vida animal e de plantas.

**2.2 Disciplina: Comportamento do Caçador - CMC****Carga horária:** 08 h/a.**Objetivo Geral:** Condicionar o aluno a identificar rastros e atitudes na rotina do caçador.

UNIDADES	ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1 04 h/a	-Comportamento do caçador.	-Identificar as atitudes e características do caçador. -Conhecer a finalidade da caça. -Identificar <i>Modus operandi</i> do caçador.
2 02 h/a	-Caça	-Identificar as técnicas e instrumentos de caça. -Conceito de caça de subsistência.
3 02 h/a	-CEVA	-Identificar vestígios de animais e caçadores. -Conhecer e produzir poleiro, canhão, marcações.

**2.3 Disciplina: Contenção de Animais - CTA****Carga horária:** 04 h/a**Objetivo Geral:** Condicionar o aluno às ações de captura, contenção, transporte de animais.

UNIDADES	ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1 04 h/a	-Contenção de animais.	-Conhecer as formas de captura ou contenção, transporte, acondicionamento, alimentação e peculiaridades na apreensão.

**2.4 Disciplina: Controle de Incêndio Florestal – CIF****Carga horária:** 08 h/a**Objetivo Geral:** Condicionar os alunos a atuar no combate inicial de incêndio florestal.

UNIDADES	ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1 08 h/a	-Controle de incêndio florestal.	-Identificar as formas de combate ao incêndio florestal. -Combate direto e indireto. -Rescaldo.

**2.5 Disciplina: Orientação, Navegação, GPS e Noções de Cartografia - ONG****Carga horária:** 20 h/a**Objetivo Geral:** Capacitar o aluno quanto ao deslocamento em área de mata, com ou sem auxílio de GPS e carta topográfica.

UNIDADES	ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1 04 h/a	-Noções de cartografia.	-Conhecer carta topográfica. -Identificar as escalas numéricas e gráficas. -Conhecer a legenda de carta topográfica.
2 04 h/a	-GPS	-Conhecer o funcionamento dos equipamentos de GPS. -Identificar as ferramentas que auxiliam o uso do GPS.
3 02 h/a	-Orientação terrestre	-Conhecer a bússola -Executar lançamento de azimute.
4 10 h/a	-Orientação e Navegação	-Identificar as técnicas de orientar e navegar em área de mata. -Aplicar os conhecimentos técnicos para deslocamento em área de mata com auxílio ou não de equipamentos de navegação e orientação.

**2.6 Disciplina: Operações Aéreas - OPA****Carga horária:** 14 h/a**Objetivo Geral:** Capacitar o aluno a se portar com segurança dentro da aeronave bem como os procedimentos técnicos para embarque e desembarque em operações que sejam helitransportados.

UNIDADES	ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1 04 h/a	-Teoria de Voo, segurança de voo e Legislação aeronáutica.	-Conhecer as noções básicas de voo, segurança de voo e legislação específica aeronáutica.
2 02 h/a	-Noções básica da atuação do tripulante operacional.	-Compreender a rotina administrativa e operacional do tripulante operacional.
3 04 h/a	-Prática de embarque e desembarque.	-Conhecer e condicionar a prática do embarque e desembarque em aeronave.
4 04 h/a	-Prática de embarque em locais de difícil acesso.	-Treinar e condicionar o embarque e desembarque em locais de difícil acesso.

## 2.7 Disciplina: Operações Aquáticas - OAQ

**Carga horária:** 12 h/a

**Objetivo Geral:** Condicionar os alunos a operarem em meio líquido, utilizando ou não a embarcação. Capacitar o instruído a realizar deslocamento aquático, transpondo cursos de água, utilizando os meios de fortuna e equipamentos operacionais; Dotar o aluno de conhecimento para sobrevivência em situações adversas com embarcações ou artefatos flutuantes.

UNIDADES	ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1 02 h/a	-Adaptação ao meio líquido.	-Condicionar através da flutuação o deslocamento em meio líquido com ou sem equipamentos.
2 04 h/a	-Transposição de curso de água.	-Preparar e executar as técnicas de transposição de curso de água.
3 02 h/a	-Nado utilitário.	-Condicionar a técnica do nado utilitário quando utilizando equipamentos.
04 04 h/a	-Embarcações	-Conhecer os tipos de embarcações mais utilizadas. -Conhecer as funções e posicionamento de cada componente nas equipes embarcadas. -Conhecer e aplicar os procedimentos de desembarcar embarcação.

## 2.8 Disciplina: Prática de Fiscalização - PTF

**Carga horária:** 24 h/a

**Objetivo Geral:** Executar as técnicas de policiamento, patrulhamento e patrulha na rotina policial de fiscalização bem como as doutrinas e procedimentos legais para prevenção e repressão de crimes ambientais.

UNIDADES	ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1 24 h/a	-Prática de Fiscalização	-Executar patrulha em área de mata atlântica com foco preventivo e repressivo em crimes ambientais. -Executar patrulhamento tático motorizado com foco preventivo e repressivo em crimes ambientais.

## 2.9 Disciplina: Patrulha em ambiente de Mata Atlântica - PAM

**Carga horária:** 26 h/a

**Objetivo Geral:** Condicionar quanto às técnicas e procedimentos da patrulha em ambiente de mata atlântica, respeitando os aspectos de segurança individual e coletiva, quando necessário for o atendimento de ocorrências que precise fazer incursão na mata.

UNIDADES	ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1 04 h/a	-Técnicas de patrulha em área de Mata Atlântica.	-Conceituar patrulha. -Diferenciar a patrulha policial urbana de patrulha policial em ambiente de mata. -Conhecer a organização geral da patrulha. -Demonstrar como planejar as operações de patrulha em ambiente de mata.
2 04 h/a	-Técnicas individuais.	-Identificar as técnicas individuais e seus procedimentos.
3 06 h/a	-Conduta de patrulha.	-Conhecer a função de cada componente numa patrulha. -Identificar o posicionamento de cada integrante na patrulha. -Conhecer os procedimentos durante a abordagem a suspeitos ou edificações.
4 02 h/a	-Formação da patrulha	-Conhecer os tipos de formações de uma patrulha.
5 02 h/a	-Deslocamentos	-Conhecer as técnicas de progressão em patrulha.
06 02 h/a	-Técnicas de ação imediata.	-Conhecer as técnicas de ação imediata para pronta resposta preservando a segurança dos integrantes da patrulha.

7 06 h/a	-Exercício simulado de patrulha.	-Executar as técnicas da patrulha em área de Mata Atlântica.
-------------	----------------------------------	--

**2.10 Disciplina: Patrulhamento Tático Motorizado Rural - PTR****Carga horária:** 20 h/a**Objetivo Geral:** Condicionar o aluno a atuar no patrulhamento tático motorizado respaldado nas leis do ordenamento jurídico brasileiro bem como as doutrinas e técnicas consolidadas com maior segurança para o policial e sociedade.

UNIDADES	ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1 04 h/a	-Doutrina e procedimentos operacionais. -Doutrina e procedimentos operacionais individuais.	-Conhecer os procedimentos e posicionamento dos policiais na viatura. -Aprimorar as técnicas e procedimentos individuais no embarque, desembarque, posicionamento dentro e fora da viatura e condutas durante abordagens.
2 04 h/a	-Legislação	-Conhecer a legislação que respalda a atuação policial, deslocamento e abordagens.
3 12 h/a	-Emboscada, contra emboscada e abordagem.	-Praticar os procedimentos de abordagem a veículo, moto, a pessoas a pé bem como em confronto por emboscada.

**2.11 Disciplina: Rastreamento e Contra Rastreamento - RCR****Carga horária:** 12 h/a**Objetivo Geral:** Condicionar o aluno a interpretar indícios deixados por indivíduos ou grupos em área rural.

UNIDADES	ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1 02 h/a	-Elementos doutrinários	-Conhecer a doutrina de rastreamento. -Identificar as principais características de um policial rastreador.
2 10 h/a	-Técnicas e procedimentos para o rastreamento.	-Conhecer as medidas de segurança no deslocamento em mata. -Conhecer as técnicas e formações da patrulha para vasculhamento. -Realizar a fonia terra e ar em graus e horas para determinar sua direção e distância em solo.

**2.12 Disciplina: Sobrevivência em Ambiente de Mata Atlântica - SAM****Carga horária:** 56 h/a**Objetivo Geral:** Capacitar o aluno a aplicar as técnicas de sobrevivência em áreas rural e de mata atlântica.

UNIDADES	ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1 02 h/a	-Generalidades	-Conceituar a vivência em ambiente de Mata Atlântica. -Identificar os aspectos psicológicos ligados à vivência em ambiente de Mata Atlântica. -Apontar as técnicas para se adaptar ao ambiente de Mata Atlântica.
2 06 h/a	-Alimentos de origem vegetal	-Identificar os alimentos vegetais para o consumo, distingui-los dos demais e selecionar quais podem ser consumidos. -Explicar as formas de obtenção. -Demonstrar o preparo para consumo.
3 06 h/a	-Alimentos de origem animal.	-Identificar os alimentos de origem animal. -Explicar as formas de obtenção. -Demonstrar o preparo para o consumo.
4 06 h/a	-Métodos de caça, pesca e armadilha.	-Descrever os métodos de caça e pesca. -Demonstrar a construção e utilização de armadilha para obtenção de alimentos.
5 08 h/a	-Construção de abrigos temporários.	-Explicar as técnicas de construção de abrigos temporários.
6 04 h/a	-Obtenção de água e fogo.	-Demonstrar as formas de obtenção de água e fogo.
7 24 h/a	-Exercício prático de sobrevivência.	-Executar corretamente as técnicas na sobrevivência, obter alimentos, água e fogo, preparar armadilha e abrigo temporário.

**2.13 Disciplina: Técnica de Socorro e Atendimento Pré-hospitalar - APH****Carga horária:** 12 h/a**Objetivo Geral:** Condicionar o aluno a executar as técnicas de atendimento pré-hospitalar em área de mata, ambiente hostil ou sob confronto armado e transportar a vítima até local seguro para o atendimento especializado.

UNIDADES	ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1 02 h/a	-Equipamentos utilizados em APH. - Elaboração de <i>kit</i> APH	-Conhecer os equipamentos para APH. -Aprimorar a elaboração de <i>kit</i> APH.
2 02 h/a	-Técnicas e equipamentos para o transporte da vítima.	-Identificar as técnicas e equipamentos improvisados para transporte de vítima. -Identificar os equipamentos padrões para transporte de vítima.
3 08 h/a	-Procedimentos técnicos para abordagem, atendimento e transporte na extração e evacuação da vítima ferida em combate.	-Praticar em exercícios simulados a aproximação segura, abordagem, atendimento e extração de vítima em área hostil, área de mata ou sob confronto armado.

#### 2.14 Disciplina: Transposição de Obstáculo - TPO

**Carga horária:** 12 h/a

**Objetivo Geral:** Capacitar os alunos a transpor obstáculos com rapidez e segurança utilizando meios reduzidos e recursos locais, garantindo o deslocamento para cumprir as missões.

UNIDADES	ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1 02 h/a	-Generalidades	-Conceituar corda. -Conhecer a constituição e os tipos de cordas. -Identificar os elementos fundamentais das cordas. -Identificar a forma de utilização e manutenção das cordas.
2 02 h/a	-Meios e Técnicas de transposição de obstáculos.	-Conhecer as técnicas de transposição de obstáculos utilizando cordas.
3 02 h/a	-Nós e amarrações.	-Conhecer os principais nós e seus empregos. -Identificar pontos de amarração.
4 02 h/a	-Peças e equipamentos.	-Conhecer as principais peças e equipamentos utilizados na montagem de vias para transposição de obstáculos.
5 04 h/a	-Exercício prático de transposição de obstáculos.	-Acompanhar a montagem dos meios e executar a transposição de obstáculos.

#### 2.15 Disciplina: Treinamento Físico Militar - TFM

**Carga horária:** 30 h/a

**Objetivo Geral:** Proporcionar a vivência ao meio líquido, bem como treinar as técnicas de flutuação e nado utilitário e contribuir para manutenção do condicionamento neuromuscular e cardiovascular.

UNIDADES	ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1 02 h/a	-Natação	-Aplicar os fundamentos da natação. -Aperfeiçoar as técnicas da flutuação. -Aperfeiçoar as técnicas do nado utilitário.
2 02 h/a	-Corrida contínua -RML - para tronco e membros superiores.	-Treinar o condicionamento aeróbico através da corrida contínua. -Treinar a resistência muscular localizada através de exercícios funcionais.
3 02 h/a	-Natação	-Treinar o nado no estilo <i>Crawl</i> . -Treinar o nado utilitário. -Treinar a flutuação.
4 02 h/a	-Natação	- Treina o nado utilitário
5 02 h/a	- Corrida contínua -RML - para tronco e membros superiores.	Treinar o condicionamento aeróbico através da corrida contínua. -Treinar a resistência muscular localizada através de exercícios funcionais.
6 02 h/a	-Natação	-Treinar o nado utilitário
7 02 h/a	-RML – tronco, membros superiores e inferiores.	- Treinar a resistência muscular localizada através de exercícios funcionais.
8 02 h/a	-Natação	-Treinar o nado no estilo <i>Crawl</i> . -Treinar o nado utilitário. -Treinar a flutuação.
9 02 h/a	-Corrida contínua	-Treinar o condicionamento aeróbico através da corrida contínua.
10 02h/a	-Natação	-Treinar o nado no estilo <i>Crawl</i> . -Treinar o nado utilitário. -Treinar a flutuação.
11 10 h/a	-Natação/caminhada	-Treino regenerativo.



**2.16 Disciplina: À disposição da Coordenação - ADC****Carga horária:** 30 h/a**Objetivo Geral:** Proporcionar a interação da equipe de instrução, com o gabinete de instrução e alunos para sanarem pendências administrativas e operacionais relacionadas ao curso ou às demandas externas.

UNIDADES	ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1 30 h/a	- Ajustes do curso	-Orientar os alunos e equipe de instrução quanto às atividades a serem realizadas. -Ajustar demandas logísticas.

**3. Programação**

FASE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA
ADMINISTRATIVA	ADC (ajuste de material, preparação para fase rústica)	10	X			
	BFF	8	X			
	Instruções teóricas de TPO	4	X			
	TFM	10	X			
RÚSTICA	ADC	10		X		
	APH	12	X			
	OAQ	12	X			
	ONG	20		X		
	PAM	26		X		
	Prática de TPO	8	X			
	RCR	12	X			
	SAM	56		X		
TÉCNICO-POLICIAL	TFM	10		X	X	
	ADC	6			X	X
	CMC	8			X	
	CTA	4			X	
	CIF	8				X
	OPA	14				X
	PTR	20			X	
OPERAÇÕES	TFM	10			X	X
	ADC	4				X
	PTF	24				X

**4. Atividades extraclasse**

Tendo em vista o conteúdo eminentemente prático do curso, serão desenvolvidas atividades, extraclasse, nas disciplinas de Prática de Fiscalização e Sobrevivência em área de mata atlântica conforme ementa, a fim de se alcançar maior aproximação com a realidade operacional vivenciada por um policial ambiental que opera em ambiente de mata atlântica. Serão realizados exercícios/simulações em *locu*, tudo de acordo com programação prévia encaminhada para DEIP.

**5. Sistema de avaliação**

Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem Nota Final mínima de 7,0 pontos conforme NPCI assim definida:

Nota Final (10,0) = avaliação teórica (6,0) + avaliação prática (4,0) + avaliação de conduta e avaliação de comportamento diário (conforme previsto no Manual do Aluno)

AVALIAÇÃO TEÓRICA		AVALIAÇÃO PRÁTICA	
DISCIPLINA	QUESTOES (0,5 pts cada)	DISCIPLINA	QUESTOES (1,0 pt cada)
APH	02	PTF	01
BFF	02	PAM	01
CIF	02	PTR	01
ONG	02	TPO	01
PTR	02		
CMC	02		

## VI – PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

### 1. Gratificação de Magistério

Nº	CODIGO DA DISCIPLINA	C/H	PROFESSORES	R\$*	PROFESSORES AUXILIARES	R\$*
01	BFF	8	<b>MAJ QOCPM</b> WANDERSON MACHADO LUCHI, RG 17.219-0 /NF 866870 (ESPECIALIZAÇÃO)	842,24	-----	-----
02	CMC	8	<b>SUBTEN QPMP-C</b> GEZIEL REIS ANDRADE, RG 15.625-5 / NF 441913 (ESPECIALIZAÇÃO)	842,24	<b>3º SGT QPMP-C RR</b> CLÓVIS FERNANDES VITORINO, RG 12.370-5 / NF 827438 (NÍVEL MÉDIO)	510,80
03	CTA	4	<b>SUBTEN QPMP-C</b> GEZIEL REIS ANDRADE, RG 15.625-5 / NF 441913 (ESPECIALIZAÇÃO)	421,12	<b>3º SGT QPMP-C RR</b> CLÓVIS FERNANDES VITORINO, RG 12.370-5 / NF 827438 (NÍVEL MÉDIO)	255,40
04	CIF	8	<b>CAP QOCPM</b> DANIEL ALVES ZANDONADI, NF 904070 (ESPECIALIZAÇÃO)	842,24	-----	-----
05	ONG	20	<b>MAJ QOCPM</b> PATRÍCIO BERNABÉ FIORIM, RG 17.577-7 /NF 870253 (ESPECIALIZAÇÃO)	2.105,60	<b>SD QPMP-C</b> DAVID SIMONASSI JÚNIOR, RG 22.212-1, NF 3588300 (NÍVEL SUPERIOR)	1.877,00
06	OPA	14	<b>CAP QOCPM</b> ELVIS LUCIO PROTTA RIBEIRO, RG 19.388-0 /NF 882899 (ESPECIALIZAÇÃO)	1.473,92	<b>SUBTEN QPMP-C</b> ERICK ROSA DA SILVA, RG 17.1232 /NF 865993 (ESPECIALIZAÇÃO)	1.473,92
07	OAQ	12	<b>CAP QOCPM</b> ANDRÉ PRATTI LEMOS, RG 19.359-7 / NF 882670 (ESPECIALIZAÇÃO)	1.263,36	<b>CB QPMP-C</b> LUCAS SERVINO DA SILVA, RG 20.4017-3 /NF 2968517 (NÍVEL MÉDIO) <b>CB QPMP-C</b> BRENO THOMAZ DA SILVA, RG 20.671-0 / NF 3084159 (NÍVEL MÉDIO)	766,20 766,20
08	PTF	24	<b>CAP QOAPM</b> DILSON RAVANI JUNIOR, RG 15.949-6 / NF 855793 (ESPECIALIZAÇÃO)	2.526,72	<b>SUBTEN QPMP-C</b> GEZIEL REIS ANDRADE, RG 15.625-5 / NF 441913 (ESPECIALIZAÇÃO) <b>1º SGT QPMP-C</b> FLÁVIO GODDIO BASTOS, RG 16.743-5 / NF 862761 (NÍVEL SUPERIOR) <b>3º SGT QPMP-C RR</b> CLÓVIS FERNANDES VITORINO, RG 12.370-5 / NF 827438 (NÍVEL MÉDIO) <b>CB QPMP-C</b> ARIELL PATROCÍNIO OLIVEIRA, RG 19.750-9 / NF 2757303 (NÍVEL SUPERIOR)	2.526,72 2.252,40 1.532,40 2.252,40
09	PAM	26	<b>3º SGT QPMP-C</b> MARCOS ANTONIO CORDEIRO GODOI, RG 16.741-3 / NF 862748 (NÍVEL MÉDIO)	1.660,10	<b>CB QPMP-C</b> FABIANO PEREIRA COSTA, RG 18.740-6 / NF 880532 (NÍVEL MÉDIO)	1.660,10
10	PTR	20	PMBA	2.105,60	-----	-----

11	RCR	12	<b>2º SGT EB AFONSO BELEND</b> NETTO, RG 010112055-8 (NÍVEL MÉDIO)	766,20	<b>SD QPMP-C RODRIGO</b> MORATTE PETTER, RG 22.172-8 / NF 3501523 (NÍVEL MÉDIO)	766,20
12	SAM	56	<b>2º SGT EB AFONSO BELEND</b> NETTO, RG 010112055-8 (NÍVEL MÉDIO)	3.575,60	<b>CB QPMP-C MAYCOL</b> RODRIGUES DE ALBUQUERQUE, RG 20439-4 /NF 2968118 (ESPECIALIZAÇÃO) <b>SD QPMP-C RODRIGO</b> MORATTE PETTER, RG 22.172-8 / NF 3501523 (NÍVEL MÉDIO)	5.895,68 3.575,60
13	APH	12	<b>3º SGT BM RAFAEL ENDLICH</b> FURTADO, NF 2777673 (ESPECIALIZAÇÃO)	1.263,36	-----	-----
14	TPO	12	<b>1º SGT QPMP-C JORGE ELOY</b> RAMOS JUNIOR, RG 18.229-3 / NF 876048 (ESPECIALIZAÇÃO)	1.263,36	<b>CB QPMP-C GABRIEL</b> FAGUNDES SANTOS, RG 20.853-5 / NF 3085236 (ESPECIALIZAÇÃO)	1.263,36
15	TFM	30	<b>2º SGT QPMP-C SANDRO</b> ROBERTO PIOVESAN MARIANI, RG 19.694-4 / NF 2673142 (ESPECIALIZAÇÃO)	3.158,40	<b>CB QPMP-C MAYCOL</b> RODRIGUES DE ALBUQUERQUE, RG 20439-4 / NF 2968118 (ESPECIALIZAÇÃO)	3.158,40
16	ADC	30			-----	
	TOTAL	296		24.110,06		30.532,78

Tabela de gratificação de magistério publicada no BGPM nº 009 de 28/02/2019.

\*VRTE 3,4217.

## 2. Material didático

Será disponibilizado aos alunos em forma digital.

## VII – NORMAS DO CURSO

Serão observadas as Normas Para o Planejamento e Conduta na Instrução – NPCI vigentes na Corporação e do Manual do Aluno em anexo.

## VIII – PRESCRIÇÕES DIVERSAS

- Será realizada a reunião pedagógica com o Corpo Docente, Coordenação do Curso e a DEIP no dia **19/09/2019, às 10h00min**, no auditório da Sede do BPMA.
- Será realizada reunião entre os alunos e a Coordenação do Curso no dia **26/09/2019, às 09h00min**, no auditório da Sede do BPMA.
- As despesas referentes ao curso, fardamento, materiais, brevês e placa de conclusão do curso são de responsabilidade do aluno.
- O material didático será fornecido pela coordenação do curso através de formatos digitais.

## VII. REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição (1988)*. Constituição da Republica Federativa do Brasil. Brasília: Presidência da República-Casa Civil.

BRASIL. *Decreto Lei ° 2.848, de 7 de dezembro de 1940*. Código Penal. Brasília: Presidência da República-Casa Civil.

BRASIL, *Lei nº 5.197, de 03 de janeiro de 1967*. Dispõe sobre a Proteção à fauna e dá outras providências: Presidência da República-Casa Civil.

BRASIL. *Portaria nº 044 – EME, 17 de junho de 1980*. Aprova o Manual de Campanha C 21-78-Transposição de Obstáculos, 1ª Edição, 1980.

BRASIL, *Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981*. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente. Brasília: Presidência da República-Casa Civil.

BRASIL. *Lei nº 7.170, de 14 de dezembro de 1983*. Dispõe os crimes contra a segurança nacional, a ordem política e social estabelece seu processo e julgamento e dá outras providências. Brasília: Presidência da República-Casa Civil.

BRASIL. *Portaria nº 110 – EME, 06 de novembro de 1996.* Aprova o Manual de Campanha C 31-60- Operações de Transposição de Cursos de Água, 2ª Edição, 1996.

BRASIL, *Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.* Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República-Casa Civil.

BRASIL. *Lei nº 10.406, de janeiro de 2002.* Institui o Código Civil. Brasília: Presidência da República-Casa Civil.

BRASIL. *Portaria nº 009 – COTER, 25 de outubro de 2005.* Aprova Caderno de Instrução C 21-75-1 Patrulhas, 1ª Edição, 2004.

BRASIL. *Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.* Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nºs 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília: Presidência da República-Casa Civil.

ESPIRITO SANTO. *Constituição Estadual do Espírito Santo.* Assembleia Legislativa do Espírito Santo.

## 2.4 CURSO DE CAPACITAÇÃO SIARHES (SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS DO ES)- 2019 – 5ª TURMA

### 2.4.1 SUBSTITUIÇÃO

Conforme mensagem eletrônica, encaminhada pela P3 do 10º BPM, faço a substituição do militar no Curso de Capacitação SIARHES- 2019:

#### SUBSTITUIDO:

Nº	GRADUAÇÃO/NOME	RG	NF	OME
14	Cb QPMP-C BRUNA APARECIDA DO NASCIMENTO SILVA	19.516-6	2671832	10º BPM

#### SUBSTITUTO:

Nº	GRADUAÇÃO/NOME	RG	NF	OME
14	Cb QPMP-C EMERSON STEIN LIMA	21.419-5	3256707	10º BPM

## 2.5 CURSO DE CHOQUE MONTADO – 2019

### 2.5.1 CONCLUSÃO

Conforme CI/PMES/RPMont/P-3/nº 129/2019, de 25/07/2019, encaminhada pelo Comando do Regimento de Polícia Montado da PMES, os militares baixo relacionados concluíram com êxito o Curso de Choque Montado - 2019, realizado no período 01 de julho a 02 de agosto de 2019, no RPMont, com carga horária total de 200 h/a:

#### CONCLUDENTES PMES:

Nº	POSTO/GRADUAÇÃO/NOME	RG	NF	OME
01	2º Ten QOCPM FERNANDO SECCHIN DE ANDRADE	23.184-7	3270297	RPMont
02	Sd QPMP-C RAPHAEL MACHADO DE OLIVEIRA	21.493-4	3256294	RPMont
03	Sd QPMP-C PETHERSON PAULO GAMA	22.032-2	3380416	RPMont
04	Sd QPMP-C MARLON LAUER FAVORETTI	23.148-0	3501302	RPMont
05	Sd QPMP-C MÁRCIO LEITE DE CARVALHO	23.288-6	3595340	RPMont
06	Sd QPMP-C JOSÉ ELIONARDO QUEIROZ DA SILVA	23.305-5	3591999	RPMont
07	Sd QPMP-C LEONARDO CANALI LIBERATO	23.412-9	3592820	RPMont
08	Sd QPMP-C PHOSTER LAURET DO AMARAL	23.628-8	3591310	RPMont
09	Sd QPMP-C FELIPE DE SOUZA PIMENTA	23.648-2	3591247	RPMont
10	Sd QPMP-C PATRICK SILVA DOS REIS NASCIMENTO	24.178-8	3592626	RPMont
11	Sd QPMP-C PATRICK PEREIRA ROEL	24.778-6	3665410	RPMont
12	Sd QPMP-C GUSTAVO SENA ARAÚJO	25.188-0	3664422	RPMont